

079

**MICROPROPAGAÇÃO DE HYPERICUM POLYANTHEMUM E ANÁLISE DA PRODUÇÃO IN VITRO.** Juliana Schulte Haas, Sandra Beatriz Rech, Gilsane Lino Von Poser (orient.) (UFRGS).

*Hypericum polyanthemum*, nativa do sul do Brasil, apresenta na sua composição 3 benzopiranos: 6-isobutiril-5, 7-dimetóxi-2, 2-dimetil-benzopirano (HP<sub>1</sub>), 7-hidróxi-6-isobutiril-5-metóxi-2, 2-dimetil-benzopirano (HP<sub>2</sub>) e 5-hidróxi-6-isobutiril-7-metóxi-2, 2-dimetil-benzopirano (HP<sub>3</sub>) com ações IMAO, antiproliferativa e antimicrobiana. Considerando o potencial valor biológico dessas substâncias, objetivou-se o estabelecimento de um protocolo de micropropagação para a espécie, utilizando diferentes reguladores de crescimento, bem como a avaliação da produção *in vitro* de metabólitos secundários. *H. polyanthemum* foi micropropagado utilizando-se como explante meristemas apicais, inoculados em meio MS 2/3 suplementado com 0,4 mg/L de BAP. Os brotos induzidos nesse tratamento foram transferidos para meio de cultura livre de reguladores de crescimento ou na presença de 0,04 mg/L de BAP, visando a regeneração em plântulas completas. A produção de compostos fenólicos nas plântulas micropropagadas foi avaliada e comparada com a planta desenvolvida no campo. Para tanto, após a secagem das plântulas, essas foram submetidas à extração com solventes em polaridade crescente e a análise preliminar de metabólitos secundários acumulados foi realizada por CCD analítica. As brotações individualizadas demonstraram melhor regeneração em meio sem suplementação, o qual resultou em plântulas com número médio de 7,22 ± 0,97 brotos e de 7,88 ± 0,97 raízes. Foi evidenciado, nas plântulas micropropagadas, o mesmo perfil cromatográfico da planta desenvolvida *in natura*, verificando-se a produção de compostos apolares como os benzopiranos HP<sub>1</sub>, HP<sub>2</sub> e HP<sub>3</sub>, bem como produção de substâncias de maior polaridade, como os flavonóides quercitrina e hiperosídeo. Dessa forma, o cultivo *in vitro* de *H. polyanthemum* apresenta-se como uma alternativa aos métodos convencionais de produção de biomassa para extração de metabólitos bioativos. Agradecimentos: CNPQ, PROPESQ e Fapergs. (BIC).